

FESTIVAL FERVOR DE BUENOS AIRES

CCB



MÚSICAS DE BUENOS AIRES

GINASTERA
PIAZZOLLA
NISINMAN



Festival
**Fervor de
Buenos
Aires**

MÚSICAS DE BUENOS AIRES
GINASTERA, PIAZZOLLA, NISINMAN

Marcelo Nisinman *bandoneon*
Araceli Fernández González *soprano*
Corinne Chapelle *violino*
Tiago Pinto-Ribeiro *contrabaixo*
Pedro Madaleno *guitarra eléctrica*
Rosa Maria Barrantes *piano*

9 MARÇO '09 / 21H / PEQUENO AUDITÓRIO – SALA EDUARDO PRADO COELHO / M/12



PROGRAMA

I PARTE

ALBERTO GINASTERA **(1916-1983)**

Dos Canciones, op. 3 (1938)
(Poemas de Fernán Silva Valdez)

Cinco Canciones Populares
Argentinas, op. 10 (1943)

Las Horas de Una Estancia, op. 11 (1943)
(Poemas de Silvina Ocampo)

II PARTE

MARCELO NISINMAN **(Buenos Aires, 1970)**

Kill yourself step by step and be free
(para bandoneon)

Tango for bad people
(para violino, bandoneon,
contrabaixo e piano)

Romeo y Julieta
(Poema de Carlos Trafic)
(para soprano, bandoneon,
guitarra eléctrica e contrabaixo)

ASTOR PIAZZOLLA **(1921 Mar del Plata – Buenos Aires, 1992)**

Quatro Estaciones Porteñas
(versão original para bandoneon, violino,
guitarra eléctrica, contrabaixo e piano)

El Títere
(Poema de Jorge Luis Borges)
(soprano, bandoneon, violino,
guitarra eléctrica, contrabaixo e piano)

Canções populares argentinas, tango e poesia. Ginastera, Piazzolla e Jorge Luis Borges. As ruas de Buenos Aires recordadas numa noite de fervor argentino. Alberto Ginastera foi um dos mais importantes compositores da América Latina. Astor Piazzolla foi seu aluno e com certeza não desiludiu o professor. Entre os discípulos de Piazzolla, o seu protegido, Marcelo Nisinman, é o maior inovador do tango do novo milénio. Nisinman é o bandoneonista deste concerto, em que se recordarão os dois incontornáveis mestres da música argentina, mas também se apresentarão composições deste jovem músico. Os sons de Buenos Aires não morrem, passam gerações, renovam-se e ganham força. Este é mais um programa que o levará até à capital Argentina, cidade viva e vibrante, ao som da poesia e do tango.

O programa de A. Piazzolla, um dos mais relevantes músicos argentinos do século XX e o grande responsável pela popularidade actual do tango (*nuevo tango*). *As Cuatro estaciones porteñas* é um conjunto de quatro peças de um só andamento que, tal como as de Vivaldi, representam, cada uma, uma das estações do ano. A obra, que começou a ser escrita em 1964 e foi terminada em 1970, funciona, aliás, como homenagem ao compositor italiano. Nas suas *Estaciones*, Piazzolla consegue fundir características da música erudita (por exemplo, a fuga na Primavera) com ritmos, cores e outras características do tango argentino. Com muitas mudanças repentinas de ambientes, a obra oferece um contraponto moderno e latino à versão barroca de Vivaldi e estabelece-se como elemento emblemático do Nuevo Tango.

COMPOSITORES

ALBERTO GINASTERA > Compositor argentino nasceu em Buenos Aires em 1916. Estudou no Conservatório Williams, nessa cidade, entre 1928 e 1935, e no Conservatório Nacional entre 1936 e 1938. A suite de ballet *Panambi* foi interpretada em Buenos Aires, em 1937. Em 1942 recebeu uma bolsa da Fundação Guggenheim. Viveu em Nova Iorque entre 1945 e 1947. No ano seguinte regressou à Argentina para ensinar e compor, tendo entretanto atravessado um período difícil durante o regime de Perón. Fundou várias escolas de música incluindo o Centro para Estudos Superiores de Música em Buenos Aires, do qual foi director entre 1962-1969. Em 1971, muda-se para Genebra onde vem a morrer em 1983. Se até 1958 a sua música se baseava em idiomas nacionalistas, mais tarde adopta procedimentos mais avançados, como o serialismo (utilizado pela primeira vez na sua *Sonata para piano*), os microtons e os ritmos aleatórios.

ASTOR PIAZZOLLA (1921-1992) > Nasceu em Mar del Plata, Argentina, em 1921. Em 1925 a família foi viver para Nova Iorque, onde se manteve até 1936. Aos oito anos o seu pai ofereceu-lhe o seu primeiro bandoneon, instrumento que estudou durante um ano com Andrés D'Áquila; fez a sua primeira gravação, *Marionette Spagnol* – um disco fonógrafo (não comercial) na Radio Recording Studio, em Nova Iorque. A versatilidade vem-lhe das influências que recebeu na juventude: durante a sua estada em Nova Iorque, estudou com a pianista húngara Bela Wilda, discípula de Rachmaninov, com quem aprendeu a gostar de Bach. Pouco depois, conheceu Carlos Gardel que se tornou um grande amigo da família. Em 1936 voltou com a família para Mar del Plata, onde começou a tocar em algumas orquestras de tango. Em 1943 começou o seu trabalho em música clássica com *Suite para Cuerdas y Arpas*, e em 1946 funda a sua primeira orquestra, que cessou em 1949. Em 1946 compôs *El Desbande*, considerado por Piazzolla o seu primeiro tango formal, e pouco depois começou a compor bandas sonoras para filmes. Entre 1950 e 1954 compõe uma série de trabalhos, totalmente diferentes da concepção de tango do seu tempo, que posteriormente virá a definir o seu estilo único: *Para Lucirse, Tanguango, Prepárense, Contrabajando, Triunfal, Lo que vendrá*. Esteticamente, levou o tango aos seus limites, de tal forma que muitos não tiveram a capacidade de o acompanhar ou entender. Foi um músico versátil, hoje reconhecido pelo legado da música argentina, mas também criador de um repertório que integra os programas de formações de câmara e de orquestras sinfónicas. Com elementos heterogéneos e não convencionais (jazz, música clássica, experimental) produziu uma música única dominada pela influência do tango.



ARACELI FERNÁNDEZ GONZALEZ



ROSA MARIA BARRANTES



PEDRO MADALENO



CORINNE CHAPELLE



TIAGO PINTO-RIBEIRO



MARCELO JAIME NISINMAN

ARACELI FERNÁNDEZ GONZALEZ > Nasceu em Vigo (Espanha). Estudou violino, guitarra, percussão e frequentou as aulas de canto com Teresa Novoa no Conservatório Superior de Música desta cidade. Posteriormente, mudou-se para Basileia onde estudou na Schola Cantorum com Richard Levitt, René Jacobs, Kurt Widmer (classe de *Lied*) e Dominique Vellard (Música Medieval). Em ambos os centros recebeu o diploma de solista. Assistiu ainda a *master-classes* com Cornelia Kallisch, Marta Almajano, Stefan Haselhoff e Mirella Freni. Trabalhou no seu vasto repertório de *Lied* e ópera sob a direcção de Rainer Altorfer e David Cowan (Teatro de Basileia). Araceli Fernández dispõe de um repertório que vai desde o Renascimento até ao século XXI destacando-se: o repertório espanhol, ópera e a música de câmara barroca. Estreou-se no Teatro de Basilea com *Il pastor Fido*, e a partir de então iniciou a sua actividade profissional na ópera, zarzuela e oratório, em teatros e salas de concerto como Tonhalle Zürich, KKL Luzern, auditório de Dijon e o Eckhof Theater zu Gotha, entre outros. Na área da ópera

participou nas produções de *Zauberflöte* (Pamina), *Don Giovanni* (Zerlina), *Idomeneo* (Ilia), *La Boheme* (Musetta), *Euridice* (Ninfa), *La guerra de los gigantes* (Minerva), assim como (La Pocha – papel principal) na estreia da ópera-tango *Señor Retorcimientos* sob a direcção do compositor argentino Marcelo Nisinman, em Basileia (2004), e com grande êxito e excelente crítica. Também cantou o papel principal na estreia de *Desvíos*, sob a direcção do mesmo compositor, em Lucerna (2007). Como solista, variados recitais levaram-na à América Latina, Japão e Europa Central e do Norte. Colaborou com importantes maestros como: Kurt Masur, Christoph Coin, David Zimman, Jean-Marie Curti, Anthony Rooley, entre outros. Actualmente canta em diferentes formações de música de todos os estilos e épocas. Colabora também como actriz em distintas formações de teatro e dedica parte do seu tempo à improvisação vocal jazzística.

ROSA MARIA BARRANTES > Nasceu em Lima, Peru, onde iniciou os estudos de piano e desde muito cedo se apresentou em diversas salas de concerto. Estudou no Conservatório Tchaikovski de Moscovo, sob a orientação da professora Natalia Troull, tendo concluído com as mais altas classificações o doutoramento em Performance Musical – Piano. Anteriormente, estudou na Pontifícia Universidade Católica do Chile, concluindo com distinção a Licenciatura em Música – Piano, na classe de Maria Iris Radrigán. Por ocasião dos estudos em Santiago do Chile, leccionou a convite da referida universidade. Como solista, ou integrada em agrupamentos de música de câmara, tem actuado em vários países europeus e americanos, participando frequentemente em festivais internacionais de música e colaborando com os músicos Anna Samuil, Yuri Kissin, Filipe Pinto-Ribeiro, Natalia Tchitch, Lara Martins, Michael Wolf, Zlata Rubinova, entre outros. É membro fundador do Trio Americano, juntamente com o violinista José Despujols e Vicente Chuaqui. Colabora igualmente com o Schostakovich-Ensemble (DSCH). Rosa Maria Barrantes gravou um CD em duo com o pianista Filipe Pinto-Ribeiro, interpretando obras de Gabriel Fauré, Eric Satie, Claude Debussy, Francis Poulenc e Maurice Ravel (Numérica 1119). Foi pianista acompanhadora na Escola Superior de Música de Lisboa e na Universidade das Artes, em Berlim. É professora de piano no Conservatório Metropolitano de Lisboa e no Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares do Instituto Piaget, em Almada.

PEDRO MADALENO > Estudou quatro anos na Escola de Jazz do Hot Clube de Portugal, piano e educação musical no Conservatório Nacional. Posteriormente foi para os Estados Unidos, durante cinco anos, como bolseiro estudar nas escolas Berklee School of Music em Boston e na New School of Social Research (Jazz Program) em Nova Iorque. Foi discípulo de Lee Konitz, Jim Hall e Karl Berger, com os quais estudou cerca de quatro anos. Estudou ainda com John Abercrombie, John Scofield, Ken Werner, Attila Zoller, Ted Dunbar, Harold Danko, Mark Helias, Hal Galper, Pierre Dorge. Nos Estados Unidos tocou com Arnie Lawrence, Jimmy Cobb, Karl Berger, Andy Gonzalez, Roy Hargrove, Kenwood Denard, Steve Laspina, Gil Goldstein, Víctor Jones, Michael Carvin, Badal Roy, Hal Galper, Edward Simon, Peter Bernstein, Brad Meldhau e Joe Lovano, entre outros. É professor na Escola de Jazz do Hot Clube de Portugal, desde 1990, onde lecciona as disciplinas de Harmonia, Composição, Guitarra Jazz Eléctrica, GamalaTaki e Arte do Trio. Mais de metade da nova geração de músicos de jazz portugueses foi formada por Pedro Madaleno. Realizou *workshops* em vários conservatórios do país e Espanha, além de várias clínicas em várias escolas de música do país. Como solista tocou com Karl Berger no Festival de Jazz de Lisboa 1990, e com Lee Konitz no Hot Clube em Abril de 1991. Tocou em quase todos os festivais de jazz nacionais: Festival de Loures 1991, Festa do Avante 1991, Encontros Acarte 1992, Festival de Jazz de Alcobça 1993, Festival de Jazz da Barquinha 2002, Festival de Jazz de Amadora, Festival de Jazz de Oeiras, Beja, Évora, Ourique, Santarém, Torres Vedras, Braga, Festival de Jazz da Gulbenkian, Leiria, Valado dos Frades, Guarda, Coimbra, Albufeira, Viseu, Festival de Jazz ao Centro, Portimão, F. Jazz do Porto 2002, F. Jazz do Seixal 2003. Estudou nos EUA com Aydin Esen, Ken Werner, Anthony Davis e Karl Berger. Compõe desde 1986, tendo já composto mais de 500 composições para os seus

grupos e inúmeras peças para música a solo, vídeos, música ambiente e coreografias. Actualmente escreve música sob encomenda para dança, vídeo e exposições de artes plásticas. Foi compositor convidado com obra encomendada no Festival de Jazz do Porto 2002 e no Festival de Jazz do Seixal 2003. Editou os CD *Fast Living*, *Earth Talk*, *U. N. derpressure* e *The sound of places*, todos com composições suas. Foi premiado pelo Melhor Concerto de Jazz do Ano 2002 (Fest.Jazz do Porto) – site jazzportugal.com – e teve um CD recomendado em 2003 *Earth Talk* pelo site jazzportugal.com.

CORINNE CHAPELLE > Após ouvir Corinne Chapelle aos 15 anos, Yehudi Menuhin considerou-a como “um dos mais promissores talentos da sua geração”. Recebeu o seu primeiro violino aos 2 anos e meio, e aos 3 anos e meio deu o seu primeiro concerto. Como franco-americana, passou a sua infância na Califórnia e aí, aos 10 anos, recebeu o primeiro prémio no Mozart Competition. Seguidamente trabalhou com Yehudi Menuhin, depois de ter entrado na escola perto de Londres, e posteriormente na Juilliard School of Music em Nova Iorque. Durante esse tempo foi convidada por Pinchas Zukerman para fazer parte no seu Performance Program e participou mais tarde em *master-classes* com Josef Gingold, Lorand Fenyves e Liana Isakadze. Estudou e trabalhou regularmente com Ana Chumachenco na Hochschule für Musik, Munique. Foi galardoada com inúmeros prémios, incluindo primeiros prémios no Julius Stulberg International String Competition, Los Angeles Music Center Spotlight Awards, Jascha Heifetz Violin Award, bem como os prémios mais importantes do First International Liana Isakadze Violin Competition, em 2003, em São Petersburgo, Rússia, e no concurso de violino internacional de Montreal. Apresentou-se como solista e música de câmara pela Europa, Ásia e Estados Unidos. Foi convidada por orquestras como, Polish Radio Chamber Orchestra (Amadei), Orchestre Symphonique de Tours, Montreal Symphony Orchestra, Romanian State Symphony Orchestra, Prague Chamber Orchestra, Georgian Chamber Orchestra, Pacific Symphony Orchestra, Cologne Chamber Orchestra e a Mozarteum Orchestra. Tocou nas mais prestigiadas salas de concerto do mundo, incluindo Mozarteum em Salzburgo, Kölner Philharmonie, Prinzregententheater em Munique, Great Hall de Zurique Tonhalle, Dvorak Hall do Rudolfinum em Praga, Athenaeum em Bucareste, Dortmund Concert Hall (Konzerthaus) na Alemanha e no Théâtre des Champs-Élysées em Paris. Frequentemente convidada para participar em festivais internacionais como solista, música de câmara e conduzir *master-classes*, apresentou-se no Kuhmo Chamber Music Festival na Finlândia, La Jolla SummerFest na Califórnia, Aspen Music Festival no Colorado, Rheingau e Schleswig-Holstein Festivals na Alemanha, e nos festivais de Carcassonne, La Baule e Mazauges em França. Colaborou e actuou regularmente com os artistas Eduard Brunner, Liana Isakadze, Milana Chernyavska, Daishun Kashimoto, Reto Bieri, Konstantin Lifschitz, Adrian Brendel, Priya Mitchell, Alban Gerhardt, Franz Hummel, Robert Kulek, Fabio Biondi e Gary Hoffman. Corinne Chapelle gravou para a Naxos, jpc e Guild Music.

TIAGO PINTO-RIBEIRO > Nasceu no Porto, em 1978. Inicia os estudos de contrabaixo aos treze anos no Conservatório Regional de Gaia. Em 1999, conclui o bacharelato na Escola Superior de Música do Porto, com 19 valores. No mesmo ano, como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, ingressa na Universität der Künste de Berlim, na classe do professor Michael Wolf, concluindo a licenciatura “Diplom” com a classificação máxima e distinção, o que lhe deu acesso imediato ao “Konzert-Examen”. Em 2004, conclui o mestrado com a mesma classificação máxima e distinção. Frequentou várias *master-classes* com os contrabaixistas R. Zepperitz, Dane Roberts, K. Stoll, W. Güttler, D. Mctier, entre outros. Entre os vários prémios nacionais e internacionais destacam-se a menção honrosa, em 1996, no Concurso Internacional de Contrabaixo da International Society of Bassists, em Houston – Texas, e, em 2003, o 1.º Prémio no Concurso Internacional de Cordas, classe A, “Julio Cardona” na Covilhã. Tem-se apresentado a solo e em música de câmara nos seguintes festivais: Gallerie Mutter-Fourage Festival em Berlim; Simpósio Internacional de Contrabaixo no concerto de encerramento, em Berlim; Festival Atlantic Waves, em Londres; Dias da Música do Centro Cultural de Belém; Festival de Mafra; Fundação

Calouste Gulbenkian. Durante o seu percurso na Alemanha, Tiago Pinto-Ribeiro trabalhou com algumas das melhores orquestras mundiais. Foi admitido na NDR Synchronie Orchester de Hamburgo onde trabalhou dois anos. Colaborou igualmente com as orquestras NDR Radio Philharmonie de Hanôver, Orquestra Sinfónica de Berlim, Orquestra Sinfónica da Galiza, entre outras, onde foi dirigido pelos maestros consagrados Claudio Abbado, Christoph Eschenbach, Christoph von Dohnányi e Kent Nagano. Tiago Pinto-Ribeiro colabora frequentemente com o Schostakovich-Ensemble. Actualmente, é membro da Orquestra Nacional do Porto.

MARCELO JAIME NISINMAN > Nasceu em Buenos Aires, Argentina, a 21 de Dezembro de 1970. Vive em Basileia, Suíça, há mais de três anos. Em Buenos Aires, estudou bandoneon com os maestros Abelardo Alfonso, Marcos Madrigal e Julio Pane. Estudou também harmonia e contraponto com Guillermo Graetzer (discípulo de Paul Hindemith); composição e contraponto com Daniel Montes. Em Paris, estudou orquestração com José Luis Campana e terminou os estudos de contraponto com Detlev Müller Siemens, em Basileia. Dos concertos internacionais podemos destacar, com Gary Burton: repertório para quinteto e vibrafone. *Five Tango Sensations* de Astor Piazzolla, com Gidon Kremer e o seu Quarteto de Cordas Kremerata (um programa que inclui novos arranjos para violino e bandoneon e quarteto de cordas e bandoneon de Nisinman). *Concerto para bandoneon e orquestra* de Astor Piazzolla, com a Philadelphia Orchestra, dirigida por Charles Dutoit. Concerto com a Blåsar-Symfoniker Orchestra, Estocolmo, Suécia. Todo o repertório para bandoneon e Symphonic Band composta por Marcelo Nisinman. A participação como solista convidado no Festival de Música de Câmara La Musica em Sarasota, Florida, EUA, interpretando pela primeira vez *Adieu Satie*, obra para bandoneon e quarteto de cordas de Kurt Schwertsik. Foi solista convidado da Big Band de Erling Kroner em BejlbomKroner e Dream Quintet. Gravou diversos CD como solista convidado e fez composições, arranjos, novas orquestrações e também orquestrações para música de câmara e sinfónica.



CCB CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO > ANTÓNIO MEGA FERREIRA [PRESIDENTE] ANA ISABEL TRIGO MORAIS [VOGAL] MARGARIDA VEIGA [VOGAL] **CENTRO DE ESPECTÁCULOS** > DIRECÇÃO DO CENTRO DE ESPECTÁCULOS MIGUEL LEAL COELHO | ADJUNTA PARA A PROGRAMAÇÃO LUISA TAVEIRA | ADJUNTA PARA O PLANEAMENTO CLÁUDIA BELCHIOR | ASSESSOR PARA PROGRAMAÇÃO MUSICAL JOÃO GODINHO | SECRETARIADO DE DIRECÇÃO LUISA INÉS | DIRECÇÃO DE PRODUÇÃO CARLA RUIZ | PRODUÇÃO PAULO BARBOSA | INÉS CORREIA | PATRÍCIA SILVA | HUGO CORTEZ | INÉS LOPES | ASSISTENTE DE PRODUÇÃO RITA BAGORRO | DIRECTOR DE CENA COORDENADOR JONAS OMBERG | DIRECTORES DE CENA PEDRO RODRIGUES | PATRÍCIA COSTA | PAULA FONSECA | ASSISTENTE DE DIRECÇÃO DE CENA ISABEL BOAVIDA | ESTAGIÁRIA TÂNIA AFONSO | SECRETARIADO DE DIRECÇÃO DE CENA YOLANDA SEARA | DIRECTOR TÉCNICO PAULO GRAÇA | CHEFE TÉCNICO DE PALCO RUI MARCELINO | SECRETARIADO DE DIRECÇÃO TÉCNICA SOFIA MATOS | TÉCNICO PRINCIPAL PEDRO CAMPOS | LUÍS SANTOS | RAUL SEGURO | TÉCNICO EXECUTIVO ARTUR BRANDÃO | F. CÂNDIDO SANTOS | VÍTOR PINTO | CÉSAR NUNES | JOSÉ CARLOS ALVES | HUGO CAMPOS | MÁRIO SILVA | RICARDO MELO | RODRIGO OLIVEIRA | RUI CROCA | CHEFE TÉCNICO DE AUDIOVISUAIS NUNO GRÁCIO | TÉCNICO DE AUDIOVISUAIS RUI LEITÃO | EDUARDO NASCIMENTO | LUIS GARCIA SANTOS | NUNO BIZARRO | PAULO CACHEIRO | NUNO RAMOS | CHEFE TÉCNICO DE GESTÃO E MANUTENÇÃO SIAMANTO ISMAILY | TÉCNICO DE MANUTENÇÃO JOÃO SANTANA | LUÍS TEIXEIRA | VÍTOR HORTA



FESTIVAL FERVOR DE BUENOS AIRES

CCB

ROSA-DOS-VENTOS MAURÍCIO KAGEL

ORCHESTRUTOPICA

CESÁRIO COSTA MAESTRO

DOMINGO

15 MAR

PEQUENO AUDITÓRIO – SALA EDUARDO PRADO COELHO

17H

A OrchestrUtopica é o primeiro agrupamento português a apresentar peças da *Rosa-dos-Ventos* (*Die Stüke der Windrose*) de Maurício Kagel (1931-2008), um dos mais inovadores e originais compositores do século XX.

M / 6 ANOS

PROGRAMA

MAURÍCIO KAGEL

DIE STÜKE DER WINDROSE (PEÇAS DA ROSA-DOS-VENTOS)
NORDEN, NORDESTEN, NORDWESTEN, SÜDOSTEN, SÜDWESTEN E
WESTEN